

A CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEM

Introdução

Em geral, o modelo de atenção à saúde tem-se centrado na concepção biologicista do processo saúde-doença, onde a oferta de atendimento médico ou odontológico e de procedimentos e medicamentos se mostram insuficientes para intervir nos problemas de saúde. Desta forma, para instituir-se um modelo de atenção que esteja centrado na compreensão do todo e nos interesses dos usuários, é preciso repensar a clínica e mudar o cotidiano do fazer em saúde, na prestação das ações de saúde, na clínica realizada pelos diversos profissionais.

A potencialidade de construção de uma clínica diferenciada reside no fato de que o trabalho em saúde se concretiza através da relação entre pessoas. Merhy (2002) destaca este espaço como lugar estratégico de mudança do modo de produzir saúde.

Segundo Chacra,

Ampliar a clínica é se dispor a trocar com nossos pares, a um exercício de transdisciplinaridade, a um ir além ao que está disciplinadamente definido como de meu núcleo e de meu campo de atuação profissional. Trata-se da disposição para aceitar a potência da equipe como grupo de atuação que age afetivamente, a partir das referências de cada um, sejam elas técnicas, teóricas, políticas como afetivas e práticas a respeito da vida e do trabalho em saúde.

Para Campos (2005), o conceito de clínica ampliada envolve uma abordagem que inclua, além da doença, a pessoa e seu contexto; que se responsabilize tanto com a cura e a reabilitação quanto com a prevenção e a proteção individual e coletiva; que compreenda de forma ampliada o processo de adoecimento e sofrimento do usuário; que elabore projetos terapêuticos singulares com ações que visem intervir nas diversas dimensões relacionadas ao adoecimento e sofrimento. Enfim, uma clínica comprometida com a “produção de saúde, de vida”. Ressalta-se a importância de se criar a autonomia dos sujeitos, visando aumentar sua capacidade de enfrentar os problemas de saúde a partir de suas condições concretas de vida, de instituir novos modos de vida e ser protagonista na produção da saúde e de si. Conseqüentemente, a prática de clínica ampliada diminuiria a dependência dos usuários aos serviços de saúde.

O conceito de clínica ampliada apresentado no curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – trabalho e relações na produção do cuidado em saúde seria (BRASIL, 2005):

- um compromisso radical com o sujeito doente visto de modo singular;
- assumir a responsabilidade sobre os usuários dos serviços de saúde;
- buscar ajuda em outros setores, ao que se dá o nome de intersectorialidade;
- reconhecer os limites do conhecimento dos profissionais de saúde e das tecnologias por ele empregadas – tarefa muito difícil para esses profissionais – e, buscar outros conhecimentos em diferentes setores;
- assumir um compromisso ético profundo.

Cunha (2005) acredita que os profissionais que incorporam diferentes práticas terapêuticas, assim como outros saberes além da sua racionalidade hegemônica, estariam

mais preparados para fazer uma clínica mais ampliada, tanto por disporem de um maior número de recursos terapêuticos, quanto pela maior convivência com a pluralidade de verdades, ao invés de uma verdade única.

O envolvimento do profissional com o trabalho, a sua disponibilidade para escutar, para estabelecer contato e se vincular ao usuário; o seu compromisso em ofertar uma atenção integral, em utilizar todo o conhecimento que possui para a produção de cuidado e o seu compromisso em se responsabilizar pelo usuário são importantes pontos de partida (BRASIL, 2005).

O projeto pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – PR tem como meta formar um cirurgião dentista com formação generalista, adequado às necessidades de saúde da população, à política de saúde vigente no país e ao mercado de trabalho, contemplando 20% da sua carga horária curricular em atividades de estágio supervisionado. Dentre as ações desenvolvidas pode-se destacar a inserção dos estudantes na Estratégia Saúde da Família, vinculada a uma comunidade de alto risco social. Essas atividades foram iniciadas no ano de 2006 e vem sendo aperfeiçoadas. As atividades direcionadas a esta comunidade vão desde visitas domiciliares, atividades coletivas de promoção de saúde, programas preventivos em equipamentos sociais, participação em reuniões da equipe do PSF, participação efetiva no Conselho Local de Saúde e atendimento odontológico.

Em 2008, desencadeou-se um amplo processo de discussão, impulsionado pelo Pró-Saúde, por meio da realização de oficinas de planejamento participativo, culminando com a implementação da Clínica Ampliada.

Objetivo

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar os objetivos desta clínica e o fluxograma construído coletivamente por docentes, discentes e agentes universitários, tendo em vista a humanização da atenção e a melhoria dos serviços de referência e contra-referência.

Método

Foram coletadas informações constantes nas memórias das reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho da Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da UEM no período de Março de 2009 a Março de 2010.

Resultados

A Clínica Ampliada tem como objetivo promover a interação e o vínculo do estudante com os sujeitos envolvidos (comunidade, equipe multiprofissional de saúde, academia) visando um cuidado integral, integrado e humanizado, bem como servir de referência para o atendimento odontológico, aprimorando a formação e a assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em 05.03.2009 foi realizada uma oficina com os estudantes da 5ª quinta série com o objetivo de discutir o conceito de Clínica Ampliada e avaliar a percepção destes sobre as clínicas intramuros vivenciadas na terceira e quarta série. Realizou-se igualmente uma oficina com os docentes com o objetivo de levantar problemas, estabelecer prioridades e planejar as atividades clínicas da graduação. A partir das necessidades levantadas verificou-se a

importância de o grupo reunir-se semanalmente para buscar soluções. Os resultados alcançados foram a integração entre as atividades do estágio supervisionado em saúde coletiva e o atendimento clínico intramuros que possibilitou trabalhar na intervenção do processo saúde-doença de uma comunidade com altas demandas na perspectiva de clínica ampliada e que permitiu a construção coletiva de um fluxograma de atendimento para os usuários da Clínica Odontológica da UEM. Além disto, o grupo elaborou um guia para planejamento da Clínica Ampliada, divisão de procedimentos de acordo com as séries, áreas e grau de complexidade, cartão do usuário da Clínica, termo de ciência e compromisso do usuário, ficha de planejamento integrado, fichas de referência e contra-referência, ficha de alta e um prontuário clínico único.

A concretização da Clínica Ampliada é cada vez mais vital para qualificar os serviços de saúde, exceto em situações de atenção às emergências. Acredita-se que o curso de Odontologia da UEM dá um passo à frente no trabalho de humanização da atenção com a construção da Clínica Ampliada. Por humanização entende-se a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. Os valores que norteiam esta política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários, a participação coletiva no processo de gestão e a indissociabilidade entre atenção e gestão. Clínica ampliada, portanto, é a redefinição de trabalho da verticalização da assistência individual, familiar ou a grupos. Considera que o “objeto de trabalho” da assistência à saúde é uma pessoa, um grupo, uma família ou um coletivo institucional, com doença ou risco de adoecer. O novo modelo de trabalho transpõe a clínica tradicional que tem como foco somente a doença. Tem como meta construir, portanto, uma visão horizontal para o trabalho da clínica considerando a pessoa como singular, não somente um paciente, mas também o grupo de sujeitos como a família e outros coletivos com problemas.

O atendimento odontológico na Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da UEM é feito pelos estudantes do 3º e 5º. Ano, apoiado por uma equipe multidisciplinar de docentes, onde o plano de tratamento é realizado. A partir deste planejamento, o usuário segue um fluxo (Figura 1) de acordo com o grau de complexidade dos procedimentos e são direcionados para estudantes de outros anos, em outras disciplinas ou cursos e projetos.

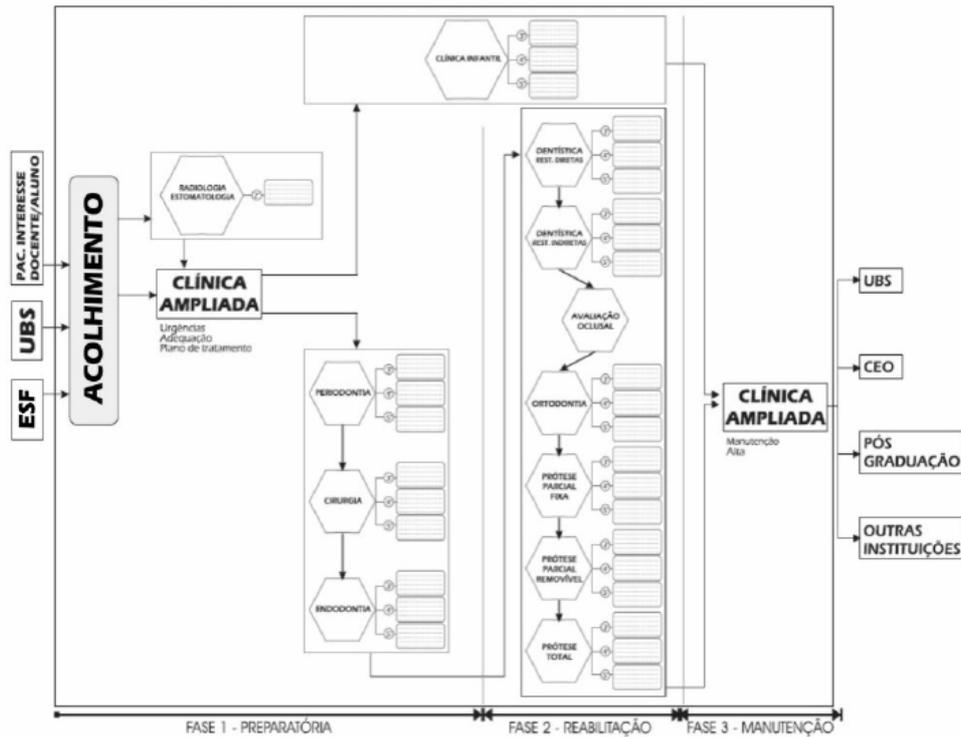


Figura 1: Fluxograma da Clínica Ampliada

Conclusão

A Clínica Ampliada tem dado subsídios para uma nova visão e abordagem para o cuidado integral do usuário da Clínica Odontológica da UEM e assim, melhorar a formação do estudante e o cuidado prestado à comunidade. Além disso, verificou-se que a construção coletiva é um processo lento que depende da maturidade da equipe de trabalho e necessita comprometimento dos atores para que as mudanças ocorram.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – trabalho e relações na produção do cuidado em saúde**. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. 104 p.
- CAMPOS, G.W.S. **Saúde paidéia**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005, 185 p.
- CHACRA, F. **Uma clínica ampliada para atender famílias**. (mimeo).
- CUNHA, G.T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2005, 212 p.